

Esporte, política e o protagonismo das pessoas com deficiência

Autor(a): Laís de Figueiredo Lopes

Publicado em: 27 de setembro de 2024

Publicação: html_url_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/lais-de-figueiredo-lopes/esporte-politica-e-o-protagonismo-das-pessoas-com-deficiencia>

Fonte original:

<https://www.migalhas.com.br/depeso/416009/esporte-politica-e-o-protagonismo-das-pessoas-com-deficiencia>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/lais-de-figueiredo-lopes/esporte-politica-e-o-protagonismo-das-pessoas-com-deficiencia#ep-b897aafd

Resumo

Por Stella Camlot Reicher, Laís de Figueirêdo Lopes. O Brasil brilha nas Paralimpíadas de 2024, mas enfrenta desafios de inclusão e representatividade política de pessoas com deficiência.

Texto integral

O Comitê Paralímpico Brasileiro traçou uma meta ambiciosa para as Paralimpíadas de Paris 2024: alcançar sua melhor performance na história dos jogos e figurar, pela primeira vez, entre os cinco principais países do mundo – e assim o fez. Com uma atuação brilhante, o Brasil quebrou recordes, conquistou um total de 89 medalhas, 25 delas de ouro, e ficou em quinto lugar no quadro geral, consolidando sua posição entre as maiores potências paralímpicas globais. Em 2024, o país alcançou ainda outro importante recorde: a maior marca de pessoas com deficiência aptas a votar em eleições. Ao todo, mais de 1,4 milhão de eleitores – 25% a mais que em relação ao pleito de 2020 – segundo dados do TSE ¹. Apesar do brilho nas arenas esportivas e deste importante índice positivo na esfera eleitoral, neste 21 de setembro, Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, é preciso reforçar que para termos uma sociedade realmente inclusiva é preciso desconstruir preconceitos, reconhecer o potencial e assegurar o exercício de sua participação política. Mesmo com seus expressivos resultados, as Paralimpíadas ainda não recebem o mesmo prestígio e atenção que os Jogos Olímpicos. O evento ocorre separadamente e sua cobertura midiática tem um alcance limitado. Além disso, desde 2016, temos um centro de treinamento paralímpico brasileiro, o principal espaço de excelência de esportes de alto rendimento da América Latina e um dos melhores do mundo – mas muitos desconhecem sua existência, e o investimento que foi necessário para construir uma infraestrutura de alto rendimento como essa. Localizado em São Paulo, possui instalações para treinamentos, competições e intercâmbios de atletas e seleções em diversas modalidades paralímpicas. É também onde funciona a sede administrativa do Comitê Paralímpico Brasileiro, que tem impactado a vida de atletas e gerado interesse pelas práticas paradesportivas. Mas poucos sabem disso. Às Paralimpíadas se relega um papel secundário, sem a mesma mobilização e comoção social que o evento principal. Mas por quê? Quando o assunto é representatividade das pessoas com deficiência em espaços políticos são outros os desafios. O aumento do número de eleitores com deficiência é sem dúvida positivo, mas vem acompanhado de preocupações quanto à garantia de acessibilidade em todo o país para que eles possam exercer o

seu direito ao voto em igualdade de condições 2 . O cenário das eleições de 2024 revela um retrocesso do número de candidatos com deficiência: em números absolutos, o total de candidatos com deficiência caiu de 6.657, em 2020, para 4.936 este ano – uma queda de 26%, segundo dados do TSE. Há ainda significativa disparidade de gênero entre os candidatos com deficiência: 71,52% do total são homens, enquanto as mulheres somam apenas 28,48%, também segundo o TSE. Esses números ilustram o que já sabemos: mulheres com deficiência enfrentam desafios ainda maiores e na luta por igualdade e representatividade deve-se considerar as diversas interseccionalidades, como deficiência, gênero e raça, e suas implicações no acesso e exercício de direitos. No campo da participação política internacional, o Brasil se vê diante de uma oportunidade significativa de avançar nas discussões sobre inclusão, com sua presidência no G20 em 2024. Pessoas com deficiência e suas organizações, lideranças e outros atores da sociedade civil estão mobilizados para levar a temática da deficiência às discussões do grupo. Mas esse esforço não se limita ao G20. Há outros palcos relevantes no cenário internacional, como a Cúpula das Américas e a Global Disability Summit. Mais que uma questão de justiça, a representatividade e a liderança de pessoas com deficiência nesses debates são fundamentais para a criação de diretrizes globais e de compromissos que considerem as suas demandas. É também essencial para reforçar o compromisso do nosso país com a construção de uma sociedade mais equitativa e inclusiva, em que a diversidade seja um valor central e onde as decisões políticas sejam moldadas por vozes plurais. Para além dos grandes feitos esportivos, as pessoas com deficiência precisam estar nas primeiras posições nos processos políticos, definindo rumos e fomentando soluções para questões relevantes que impactam suas vidas e de toda a comunidade. É dever da sociedade assegurar meios e espaços para que as pessoas com deficiência possam exercer seu protagonismo. O Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência não é apenas uma data comemorativa. É dia para celebrar conquistas, mas também um chamado à conscientização e à ação. Avançar na construção de políticas públicas e legislação que invistam e promovam a inclusão em todas as esferas da vida é essencial. É hora de traçar novas metas ambiciosas e garantir que pessoas com deficiência ocupem os pódios políticos e quebrem novos recordes nos mais altos níveis de liderança e poder. _____ 1 <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Agosto/mais-de-1-4-milhao-de-eleitoras-e-eleitores-com-deficiencia-estao-aptos-a-votar-em-2024> 2 <https://oglobo.globo.com/politica/eleicoes-2024/noticia/2024/09/10/voltei-para-casa-sem-votar-eleitorado-com-deficiencia-bate-recorde-mas-acessibilidade-nas-secoes-ainda-e-desafio.html>

Stella Camlot Reicher Sócia do escritório Szazi, Bechara, Storto, Reicher e Figueirêdo Lopes Advogados. Mestre em Direitos Humanos pela USP. Participou da elaboração do relatório da sociedade civil brasileira para o Comitê da ONU de Monitoramento da Convenção em 2015. Szazi, Bechara, Storto, Reicher e Figueirêdo Lopes Advogados Laís de Figueirêdo Lopes Advogada, Doutoranda em Direito Público pela Universidade de Coimbra, Mestre em Direitos Humanos pela PUC/SP e Sócia de Szazi, Bechara, Storto, Reicher e Figueirêdo Lopes Advogados. Integra o Conselho Consultivo da Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e a Coordenação da Frente Jurídica da Coalizão Brasileira pela Educação Inclusiva. Foi Conselheira do Conade - Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência representando o Conselho Federal da OAB, de 2006 a 2011, e Ex-Assessora Especial do Ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, de 2011 a 2016. Participou do comitê ad hoc de elaboração da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU de 2005 a 2006, e do processo de ratificação no Brasil de 2007 a 2009. Szazi, Bechara, Storto, Reicher e Figueirêdo Lopes Advogados

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

LOPES, Laís de Figueiredo. Esporte, política e o protagonismo das pessoas com deficiência. `html_url_import`, 27 set. 2024. Disponível em:

<https://www.migalhas.com.br/depeso/416009/esporte-politica-e-o-protagonismo-das-pessoas-com-deficiencia>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/lais-de-figueiredo-lobes/esporte-politica-e-o-protagonismo-das-pessoas-com-deficiencia>. Acesso em: 12 ago. 2026.

APA 7ª edição

Lopes, L. D. F. (2024, September 27). Esporte, política e o protagonismo das pessoas com deficiência.

`*html_url_import*`.

<https://www.migalhas.com.br/depeso/416009/esporte-politica-e-o-protagonismo-das-pessoas-com-deficiencia>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

LOPES, Laís de Figueiredo. 2024. “Esporte, política e o protagonismo das pessoas com deficiência.”

`*html_url_import*`, September 27.

<https://www.migalhas.com.br/depeso/416009/esporte-politica-e-o-protagonismo-das-pessoas-com-deficiencia>

BibTeX

```
@article{la-s-de-figueiredo-lobes-esporte-pol-tica-e-o-protagonismo-das-pe-2024,  
author = {Lopes, Laís de Figueiredo},  
title = {Esporte, política e o protagonismo das pessoas com deficiência},  
journal = {html_url_import},  
year = {2024},  
url = {https://www.migalhas.com.br/depeso/416009/esporte-politica-e-o-protagonismo-das-pessoas-com-deficiencia},  
urldate = {2024-09-27}  
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colunistas/lais-de-figueiredo-lobes/esporte-politica-e-o-protagonismo-das-pessoas-com-deficiencia>

PDF gerado em 2026-08-12 06:01 UTC